

Questão 03

Leia o poema e responda à questão que se segue.

A fermosura desta fresca serra
e a sombra dos verdes castanheiros,
o manso caminhar destes ribeiros,
donde toda a tristeza se desterra;

o rouco som do mar, a estranha terra,
o esconder do Sol pelos outeiros,
o recolher dos gados derradeiros,
das nuvens pelo ar a branda guerra;

enfim, tudo o que a rara natureza
com tanta variedade nos oferece,
se está, se não te vejo, magoando.

Sem ti, tudo me enoja e me aborrece;
sem ti, perpetuamente estou passando,
nas mores alegrias, mor tristeza.

É correto afirmar que, no soneto de Camões,

- a) a beleza natural aborrece o eu lírico, uma vez que se transforma em objeto de suas maiores tristezas.
- b) a variedade da paisagem está em harmonia com o sentimento do eu lírico porque a relação amorosa é imperfeita.
- c) a harmonia da natureza consola o eu lírico das imperfeições da vida e da ausência da pessoa amada.
- d) a singularidade da natureza entristece o eu lírico quando ele está distante da pessoa amada.

Alternativa: D

As duas primeiras estrofes do soneto de Camões “A fermosura desta fresca serra” indicam a fascinação do eu-lírico pela singularidade da natureza. Porém, nas duas estrofes finais, o eu-lírico revela que o encantamento que tem pela natureza se perde quando ele não está em presença da amada “[...] tudo o que a rara natureza / com tanta variedade nos oferece, / se está, se não te vejo, magoando.”.